



DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO DE MASTITE NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFLA

Larissa Thalia Costa Manfro¹; Maysa Serpa Gonçalves¹; Kiyoko Uemura Utiumi¹, Ana Clara de Serpa Carvalho¹, Elaine Maria Seles Dorneles¹, Alessandro de Sá Guimarães²

¹Departamento de Medicina Veterinária/DMV - Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária/FZMV - Universidade Federal de Lavras/UFLA, Lavras, MG – Brasil

²Empresa Brasileira de Pesquisa, Agropecuária-Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora-MG²

Palavras-chave: bactéria, mastite, UFLA, leite, bovinocultura.

A mastite - inflamação da glândula mamária - é uma das principais doenças que afetam a bovinocultura leiteira e é causada, principalmente, por bactérias transmitidas entre os animais durante a ordenha ou, comuns no ambiente da fazenda. A infecção geralmente está relacionada à ausência de profilaxias simples, causando significativos prejuízos na produção leiteira, como descarte prematuro de animais, diminuição da qualidade do leite e gastos com medicamentos e veterinários. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de microrganismos causadores de mastite no rebanho de vacas leiteiras da fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras - UFLA (Fazenda Palmital), por meio de cultura microbiológica do leite. Para tal, foram coletadas amostras de leite de todos os animais em lactação em três datas diferentes: julho de 2023 (n=57), agosto de 2023 (n=59) e maio de 2024 (n=44). A coleta foi feita de forma asséptica em tubos estéreis e o material foi devidamente acondicionado e transportado para o Laboratório de Sanidade Animal e Saúde Coletiva (LISASC), no Departamento de Medicina Veterinária da UFLA. As amostras de leite foram inicialmente inoculadas em placas de ágar BHI com 5% de sangue ovino e incubadas a 37°, por 24h para isolamento e observação da morfologia das colônias. Em seguida, foi realizada a coloração de Gram e teste KOH para diferenciação de patógenos Gram-positivos e Gram-negativos e o teste da catalase para diferenciação dos gêneros *Staphylococcus* e *Streptococcus*. Diferenciação entre *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus* coagulase-negativo foi realizada por meio do teste de coagulase, enquanto *Streptococcus agalactiae* e *Streptococcus uberis* foram determinados por meio dos testes de esculina, bile esculina e CAMP. Para a identificação de *Corynebacterium* spp, observou seu crescimento em 48 horas a 37°, morfologia e cor, foram realizados teste Gram (bacilos Gram positivos), catalase e KOH. Nos três tempos de coleta, observou-se uma maior prevalência do grupo *Staphylococcus coagulase negativo* no rebanho, com 42,10% dos animais infectados em julho de 2023, 38,98% em agosto de 2023 e 61,36% em maio de 2024. Em uma menor proporção, também foram observados os patógenos *Staphylococcus aureus*, *Bacillus* spp., *Streptococcus* spp., *Corynebacterium* spp. Com a prevalência de *Staphylococcus coagulase negativo*, destaca-se a dificuldade encontrada para a estipulação de um tratamento e manejo eficaz, visto a amplidão das espécies e subespécies conhecidas. Em conclusão, foi observado que o grupo de *Staphylococcus coagulase-negativos* foram os patógenos mais frequentes no rebanho da Fazenda Palmital, UFLA, em diferentes coletas, evidenciando a importância e a dificuldade da eliminação destes patógenos no rebanho.